

A Democracia pede ajuda aos Centros Acadêmicos da Universidade de São Paulo

As eleições para o DCE-USP (Diretório Central dos Estudantes da Universidade de São Paulo) foram **FRAUDADAS!**

As eleições deste ano ocorreram nos dias 24, 25 e 26 de novembro. A central eleitoral foi a sede do DCE-USP.

Durante o processo eleitoral deste ano, ocorreram incidentes gravíssimos que comprometeram o resultado das eleições. O mais relevante deles foi a violação da urna do dia 24 de novembro da FEA (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade). Essa urna foi entregue em perfeito estado na noite do dia 24, fato este devidamente atestado pela comissão eleitoral quando do preenchimento da ata da central eleitoral. Entretanto, ao retirar-se a referida urna para a abertura na tarde do dia 25, verificou-se que o lacre de sua tampa fora deliberadamente rompido. Por esse motivo, os 109 votos dessa urna, que em sua maioria eram destinados à chapa Reconquista, foram anulados. A destinação dos votos pode ser aferida pelo fato de que, nos dois dias subsequentes de votação na mesma faculdade, de um total de 353 votos, 306 foram para a chapa Reconquista.

A apuração eleitoral realizou-se entre a noite do dia 27 e a manhã do dia 28 de novembro, na ECA (Escola de Comunicação e Artes). Inicialmente, discutiu-se a questão das urnas com suspeita de fraude.

Deliberou-se que a urna do dia 24 de novembro da FEA seria **impugnada**.

Na tentativa de tornar mais breve a apuração, que costuma levar dezenas de horas, o DCE-USP dividiu a apuração em sete mesas, com membros de diversas chapas. Apesar da celeridade, esse método de apuração foi conduzido de forma visivelmente desorganizada no que se refere ao registro dos resultados, o que prejudicava a fiscalização da apuração e a segurança do processo. Desse modo, houve problemas na apuração dos votos de uma das urnas de São Carlos, cujos envelopes contendo ata, listas e cédulas não tiveram seus votos registrados e **DESAPARECERAM por três horas**, reaparecendo abertos, sendo que **um deles continha mais de 32 (trinta e duas!) cédulas com assinaturas de outras pessoas**, e não dos mesários cujos nomes constavam nas atas. Obviamente, com esse fato tornou-se simplesmente impossível atestar a autenticidade dos votos. Ainda assim, foram considerados 236 (duzentos e trinta e seis) votos para a chapa *Para Transformar o Tédio em Melodia*, e 22 (vinte e dois) para a chapa Reconquista. Observe-se que esses votos não representam nem a previsão recebida por nossos apoiadores que acompanharam o processo eleitoral em São Carlos, nem a numeração verificada por nosso membro da mesa de apuração. Apesar dessa irregularidade **gravíssima**, que de acordo com o regimento eleitoral deveria implicar a impugnação da referida urna, nada aconteceu: **o regimento foi desrespeitado e rasgado**.

Sobre a urna do CEC (Centro de Engenharia Civil), a qual também teria apresentado indícios de fraude, e por isso impugnada, foi consensual entre todas as chapas presentes que a Reconquista teria a maioria absoluta de votos, haja vista que os eleitores conheciam pessoalmente vários membros da chapa e identificavam-se com ela. **Defendemos, mesmo assim, que, quanto à sua consideração para fins de**

apuração eleitoral, seja seguido o mesmo critério aplicado às outras urnas sobre às quais parem suspeitas similares.

Outras chapas foram veementes em afirmar que, ou apuram-se todas as urnas, independentemente de haver suspeitas de fraude, ou impugnam-se todas aquelas sobre as quais parem suspeitas. A chapa Reconquista está de acordo com isto, como se pode constar do fato de que, durante todo o processo, respeitou o regimento eleitoral e, inclusive, solicitou que a FEA e o CEC recebessem urnas novas, com listas novas, para que os alunos pudessem votar novamente. Entretanto, por pressão da chapa *Para Transformar o Tédio em Melodia*, a comissão eleitoral foi impedida de adotar esta medida, o que é obviamente **antidemocrático**.

Não podemos aceitar que o regimento eleitoral seja cumprido para alguns e ignorado para outros. Não podemos e não devemos aceitar uma apuração fundada em dois pesos e duas medidas.

A consideração (ou a desconsideração) das três urnas citadas é decisiva para o processo eleitoral deste ano, como se pode verificar do resultado final da conturbada apuração para as duas chapas mais bem colocadas:

- PARA TRANSFORMAR O TÉDIO EM MELODIA: 2500 votos
- RECONQUISTA: 2445 votos

Segundo o regimento eleitoral e o Estatuto do DCE-USP, caberá ao CCA (Conselho de Centros Acadêmicos), que acontecerá em **12 de Dezembro, decidir o resultado das eleições**. Dada a importância da matéria, é imprescindível a presença do maior número de Centros Acadêmicos, e, sendo possível, de todos.

Sabemos que existem diferenças importantes entre as concepções ideológicas de muitos membros dos Centros Acadêmicos e o programa político e administrativo da chapa Reconquista. Independentemente deste fato, apelamos para valores que unem a todos aqueles que se dedicam, de boa-fé, a representar os alunos da USP: o respeito às regras eleitorais previamente estabelecidas, a isonomia quanto ao tratamento de situações similares e, acima de tudo, a defesa do direito de que os alunos de nossa universidade, na qualidade de eleitores, tenham sua vontade respeitada por todos, quer tenham vencido ou sido vencidos no processo eleitoral.

Temos confiança de que, a despeito das já mencionadas diferenças, tais valores prevalecerão, uma vez que diversos membros de outras chapas, assim como nós, ficamos indignados com o tratamento não isonômico em relação às urnas problemáticas. Vitórias em um sistema democrático devem ser obtidas por meio do voto e do convencimento, e não se aproveitando da ação anônima e covarde de fraudadores que visam alterar o resultado das eleições por meio de crimes, tentando fazer com que a decisão dos alunos da USP não seja respeitada.

O CCA definirá as eleições para o DCE-USP de 2010. Nós contamos com a sua ajuda para divulgar essa mensagem a todos os seus colegas da Universidade de São Paulo, e, **principalmente**, para aqueles que podem representá-lo nesse momento tão crucial.

Chapa Reconquista